

EDUCAÇÃO E BANCO DA PROVI: FERRAMENTAS DE EMPODERAMENTO E AUTONOMIA DE VULERÁVEIS NO RIO DE JANEIRO

Flávia Cristina Rodrigues Paiva ¹
Raphael Henrique Lobato de Assumpção ²
Fernando do Carmo Alves ³
Júlio César Cruz Collares da Rocha ⁴

RESUMO

Trata-se de ensaio cujo foco é analisar a inserção no mercado de trabalho por meio da educação como forma de capacitação profissional, por acreditar que metodologicamente o desenvolver da pesquisa no formato quali-exploratória será a o que de mais procedente consiga responder ao questionamento que orienta esta pesquisa: “qual a eficácia da metodologia denominada ‘Metodologia das 3 fases’ aplicada na instituição intitulada Banco da Providência, na cidade do Rio de Janeiro, onde se desenvolve programa que visa a redução da desigualdade social por meio da qualificação profissional para (re)inserção ao mercado de trabalho, ampliando assim a possibilidade de autonomia econômico-financeira dos atendidos. Propõe-se o acompanhamento das atividades ofertadas pela Banco da Provi, durante o período letivo que compreende os meses de março a novembro do ano de 2025, no programa denominado “Programa de Inclusão Social de Famílias”, que tem como missão, além de ofertar formação diferenciada, seja também capaz de incentivar o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, e que através da educação profissional, capacita mulheres que sofreram violência doméstica e familiar em diversos segmentos funcionais, como por exemplo, beleza, gastronomia, costura criativa e formação empreendedora. Seja na esfera da autoconstrução feminina, do equilíbrio psicológico ou da produtividade econômica, o ato de trabalhar é sem dúvida essencial para o sexo feminino em seu desenvolvimento pessoal e social, especialmente quando se consideram as opressões que as mulheres têm sofrido - no passado e no presente - com destaque para a violência doméstica. Ao mesmo tempo, nota-se a sobreposição dos diversos papéis desempenhados no dia a dia das mulheres: mães, esposas/companheiras, filhas, estudantes, trabalhadoras, empresárias, entre outros, nos quais as atividades ligadas a cada um são mescladas com uma certa harmonia, gerando resultados que muitas vezes não são plenamente reconhecidos ou valorizados pela sociedade.

Palavras-chave: Qualificação Profissional, Vulneráveis, Educação, Trabalho, Autonomia.

¹ Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá - RJ, flpaivae@gmail.com;

² Doutorando do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá - RJ, rhlobato@gmail.com;

³ Doutorando do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá - RJ, fernandofca@yahoo.com;

⁴ Professor orientador: Doutor em Psicologia, Universidade Estácio de Sá - RJ, julio.ccollares@professores.estacio.br.